

SERVIÇO SOCIAL E ARTE: CONTRIBUIÇÕES AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE ASSISTENTES SOCIAIS

Rafaela Machado (graduanda em Serviço Social), e-mail:

rafaelamazutti@hotmail.com

Leonardo Carvalho de Souza (Assistente Social/Orientador/Doutorando), e-

mail: carvalho_leo@hotmail.com

Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR, Paranavaí-PR

Resumo: O Serviço Social tem a possibilidade de intervir na vida dos sujeitos em dimensões que vão além do atendimento às necessidades básicas do indivíduo, por meio da garantia de acesso a direitos sociais, permite diversas vias de ações com implicações nas dimensões pessoal, social, política e ideológica, bem como na história de vida desses sujeitos. A partir desta premissa, este trabalho apresenta os acúmulos de uma pesquisa de conclusão de curso, em andamento, que tem como objeto a mobilização da arte no desenvolvimento do exercício profissional de assistentes sociais. Para tanto, partimos da seguinte problemática: qual a contribuição de obras e recursos artísticos nas atividades cotidianas do exercício profissional de assistentes sociais que trabalham na política de assistência social de Paranavaí/PR. Nos orientamos pela teoria social crítica, especialmente na defesa da arte como um produto da atividade humana, com potencial de propiciar a humanização e sensibilização dos sujeitos sociais. Espera-se ao final da pesquisa, contribuir para o estímulo à mobilização da arte enquanto instrumento e aporte à qualificação do exercício e efetividade do trabalho profissional de assistentes sociais.

Palavras-chave: Serviço Social, Arte, Exercício Profissional.

Introdução

A política de assistência social, por seu caráter interventivo, é hoje e cada vez mais, desafiada a construir ou utilizar métodos e mediações alternativas que possam dar conta da complexidade dos fenômenos sociais emergentes na sociabilidade burguesa. As demandas do cotidiano de trabalho, exigem uma capacidade estratégica que possibilite não só a sua apreensão, mas também uma intervenção efetiva que contribua com o desenvolvimento de processos sociais de liberdade e emancipação dos indivíduos (PRATES, 2007).

O Serviço Social encontra-se diante de uma série de desafios para cumprimento da proposta profissional. Por lidar com as contradições da sociabilidade capitalista e a partir das inúmeras expressões da questão social, emerge uma complexificação do exercício profissional. Nesse sentido, a

inventividade nas intervenções é uma demanda crescente e urgente, ao passo que elaborar instrumentos e metodologias de intervenção passa a ser gritante aos(as) profissionais em qualquer espaço sócio ocupacional (GROSSI, 2019).

A proposta de pesquisa aqui apresentada é de cunho bibliográfico, tendo como fonte publicações de artigos e livros, que tratem da relação entre Serviço Social e arte. É também pesquisa de campo, tendo em vista o trabalho *in loco* que se pretende realizar, no qual nos apoiaremos em métodos qualitativos, pois pretendemos desenvolver e aplicar questionários online por meio das plataformas *SurveyMonkey* ou *Google Forms* junto aos(as) profissionais do Serviço Social, que atuam na política de assistência social de Paranavaí/PR. O questionário versará a respeito de como os(as) profissionais contribuem para a promoção e acesso à cultura aos(as) atendidos(as) em seu exercício profissional, sobre o uso de elementos artísticos (músicas, filmes, literatura, pinturas, etc.), sobre o uso de arte por outros(as) profissionais da instituição, sobre a falta de arte no desenvolvimento do exercício profissional, sobre o contato com a Fundação Cultural de Paranavaí e sobre como os(as) profissionais entendem a conexão da arte com o Serviço Social e o exercício profissional.

Materiais e métodos

A pesquisa orienta-se por pressupostos da teoria social crítica por meio da qual pretende-se destacar categorias essenciais na relação entre Serviço Social e Arte e suas manifestações no exercício profissional dos(as) assistentes sociais da política de assistência social do município de Paranavaí/PR (TONET, 2013). Até o momento, analisamos, orientados por aportes propiciados por Bardin (2011), aspectos da relação entre arte e o Serviço Social, bem como destes elementos no exercício profissional em suas múltiplas relações e determinações a partir de autores(as) como Prates (2007), Conceição (2010), Silva (2014), Scherer (2013) e Arruda (2022), que por meio de uma abordagem ontológica e histórico-social do objeto de estudo contribuem à análise.

Resultados e Discussão

A partir das revisões bibliográficas realizadas até o momento, pode-se entender a arte como elemento plenamente possível na condução da intervenção profissional do(a) assistente social. Ademais, destaca-se as inúmeras contribuições dos recursos artísticos nas atividades do cotidiano profissional, nos atendimentos realizados junto a grupos, indivíduos e famílias, propiciam processos reflexivos e problematizações acerca das situações vivenciadas por estes públicos (PRATES, 2007; SCHERER, 2013; ARRUDA, 2022).

A fim de aprofundar tal discussão, a respeito das atribuições possíveis da arte, Prates (2007) apresenta a seguinte contribuição:

A arte é importante instrumento de reprodução do ser social. Expressamos – através do traço, da cor, do som, dos gestos – sentimentos, valores, hábitos, costumes, indignações, paixões, modos de ver o mundo, a vida, a nós mesmos e materializamos na pintura, na dança, na culinária, na escultura, na dramatização, na arquitetura, na música, nossas objetivações, em parte histórica e socialmente construídas, em parte histórica e socialmente determinadas, possibilitando que sejam apreendidas pela **razão** e **sensibilidade** do outro; mas, por outro lado, reduzimos também o sentido estético, o gozo humano do belo, do bom, do confortável (PRATES, 2007, p. 224).

O uso da arte na atuação profissional dos(as) assistentes sociais deve ser condizente com os objetivos do projeto ético-político profissional, ou seja, requer a utilização de uma arte que vise a superação da ordem e das relações de exploração vigentes e seus rebatimentos. Assim, os objetivos profissionais do(a) assistente social, quando voltados para a emancipação dos sujeitos e somados ao potencial educativo da arte, busca colaborar para a construção de abordagens que contribuam à formação humana, promova a possibilidade de sujeitos mais críticos e conscientes de acordo com a sociedade e situações contraditórias as quais estamos submetidos (CONCEIÇÃO, 2010).

É pertinente explicar, que a arte se manifesta, não somente por meio do teatro e da música, por exemplo, ela possui em uma extensa forma de se expressar, são alguns exemplos: a literatura, pintura, escultura, fotografia, cinema, dança. E, em suas diferentes representações, ela retrata o meio do ser humano expressar seus sentimentos, além de representar diversas formas de resistência e cultura. Diante do exposto, compreende-se que a arte possui um

papel fundamental no desenvolvimento da humanidade, por meio de seus mecanismos que propiciam uma nova apreensão da realidade e assim, possibilidades para sua transformação (GROSSI, 2019).

Ademais, há que se tomar cuidado, pois a arte é permeada por um duplo caráter, podendo emancipar, mas também alienar os sujeitos. E além disso, a sociabilidade do capital tende a colar um verniz mercadológico à arte e suas expressões. Tendo em vista que, tomada em sentido ontológico e numa perspectiva crítica a arte possibilita transformação do sujeito e da sociedade, por meio dessa pesquisa pensamos ser possível refletir sobre contribuições da arte na sociedade e como o assistente social pode utilizar de tais ferramentas no seu processo de trabalho.

Considerações finais

Por meio das análises já realizadas, nos foi possível destacar elementos pertinentes para o desenvolvimento da pesquisa aqui proposta, entre os quais que a arte representa um meio de humanização dos sujeitos sociais, que há produção relevante a respeito da relação entre Serviço Social e arte. Que trabalhos enfatizam a necessidade da arte no desenvolvimento do exercício profissional dos(as) assistentes sociais. É a partir desses acúmulos que temos organizado os delineamentos para darmos continuidade na pesquisa proposta.

Referências

ARRUDA, Daniel Péricles. Arte e Serviço Social: aspectos necessários sobre o ser-artístico. **R. Katál.**, Florianópolis, v.25, n. 2, p. 404-414, maio-ago. 2022.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CONCEIÇÃO, Débora Guimarães da. O Serviço Social e prática pedagógica a arte como instrumento de intervenção social. **Serv. Soc. Rev.**, Londrina, v. 12, n.2, jan./jun. 2010. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/7542/6830> Acesso em: mai. 2021.

COSTA, Paula Nathalia Galindo da. **Arte e Serviço Social**: um exercício de intervenção profissional. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

SILVA, Walberth Teixeira. **A música e o Serviço Social como mediações emancipatórias.** (Trabalho de Conclusão de Curso) - Universidade católica de Brasília, Brasília, 2014.

SCHERER, Giovane Antonio. **Serviço Social e Arte:** juventudes e direitos humanos em cena. São Paulo: Cortez, 2013.

PRATES, JC. A arte como matéria-prima e instrumento de trabalho para o assistente social. **Revista Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 6 n. 2 p. 221-232. jul./dez. 2007.

GROSSI, PK, ALMEIDA, EM. Serviço Social e arte: possibilidades e desafios da intervenção profissional. 2019. **Anais do Encontro Internacional e Nacional de Política Social.** Disponível em: <https://portaldepublicacoes.ufes.br/index.php/einps/article/view/25771>. Acesso em: nov. 2021.